



KnoWhy #477

Dezembro 20, 2018



Quando Mórmon escreveu sua epístola registrada em Morôní 9?

"Meu amado filho, torno a escrever-te a fim de que saibas que ainda estou vivo; mas escrevo algumas coisas que são penosas".

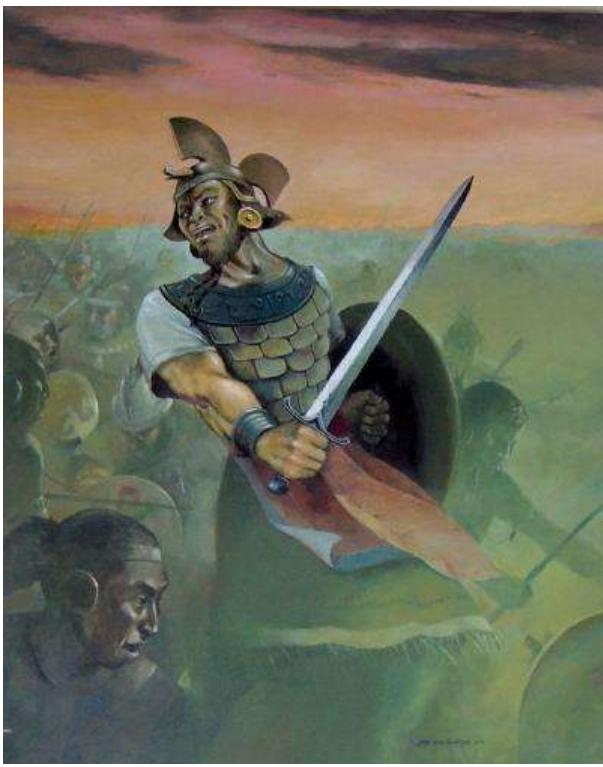
Morôní 9:1

O conhecimento

Morôní 9 contém uma epístola de Mórmon, escrita a seu filho Morôní, que descreve o declínio espiritual de seu povo. Embora Mórmon nunca tenha dito quando escreveu esta epístola, é possível identificar seu contexto histórico e a data aproximada de sua composição, comparando os detalhes com o próprio registro de Mórmon. Em particular, parece que o conteúdo da epístola de Mórmon se correlaciona com os eventos históricos e temas espirituais encontrados em Mórmon 4, 5, e 6.

Perdas em batalha

Em sua quarta epístola, Mórmon declarou que ele havia enfrentado "uma violenta batalha com os lamanitas, na qual não saímos vencedores" (Morôní 9:2). Essa batalha provavelmente ocorreu durante uma série de retiradas e perdas nefitas relatadas em Mórmon 5:3-7, que ocorreu depois que Mórmon retomou o comando dos exércitos nefitas.



Intensa inimizade e corações endurecidos

Em Morôni 9:4-5, Mórmon mencionou que os nefitas haviam "endurec[ido] o coração" contra a palavra de Deus e que eles "se encolerizam tanto, que [...] parece não terem medo da morte; e perderam o amor uns pelos outros e têm sede de sangue e vingança continuamente". Da mesma forma, em Mórmon 4 podemos aprender que "o coração de todos endureceu-se" (v. 11) e que os nefitas marcharam contra os lamanitas e os "atacaram com [muita] fúria" (v. 15). Em cada caso, o desejo de "vingança" foi um fator motivador (ver Morôni 9:5; cf. Mórmon 4:15).

Perseverança

Em Morôni 9:6, Mórmon declarou: "E agora, meu amado filho, apesar da dureza deles, trabalhemos diligentemente; porque, se deixarmos de trabalhar, estaremos sob condenação". Esse mesmo tema, de continuar a lutar pelo bem-estar espiritual dos nefitas, apesar de suas iniquidades, é encontrado em Mórmon 5:1: "E aconteceu que fui para o meio dos nefitas e arrependi-me do juramento que fizera de não mais os ajudar".

Prisioneiros e o sofrimento de mulheres e crianças

Mórmon menciona a Morôni que "os lamanitas têm muitos prisioneiros, que eles tiraram da torre de

Serriza; e havia homens, mulheres e crianças" (Morôni 9:7; cf. Morôni 9:16). Também é mencionado em Mórmon 4:13-14 que os nefitas foram feitos prisioneiros: "E aconteceu que os lamanitas [...] fizeram muitos prisioneiros, tanto mulheres como crianças, oferecendo-os em sacrifício a seus ídolos". Também está implícito no versículo 21.

Destrução e deserção

Mórmon declarou saber que todos os de seu povo "devem perecer, a menos que se arrependam" (Morôni 9:22). Ele também menciona que "sabemos que muitos de nossos irmãos se passaram para os lamanitas e muitos mais ainda se passarão" (v. 24). Isso coincide com a cena de destruição, deserção e retirada encontrada no próprio registro de Mórmon. Quando seu povo perdeu as batalhas e fugiu para as terras do norte, Mórmon declarou que "começaram a ser eliminados por eles como o orvalho sob o sol" (Mórmon 4:18). A predição de Mórmon em Morôni 9:24 de que ainda mais nefitas se juntariam aos lamanitas, foi cumprida em Mórmon 6:15, onde é mencionado que alguns nefitas sobreviveram às suas últimas batalhas porque "se passaram para o lado dos lamanitas".

Protegendo registros

Mórmon escreveu a Morôni: "[T]enho fé, porém, de que logo te verei, porque tenho registros sagrados que te desejaria confiar" (Morôni 9:24). Em Mórmon 4:23, aprendemos que Mórmon "foi à colina Sim e pegou todos os registros que Amaron havia escondido para o Senhor". Então, na batalha final dos nefitas contra os lamanitas, Mórmon menciona que ele havia escondido esses registros em Cumora, todos exceto "estas poucas placas que dei a meu filho Morôni" (Mórmon 6:6).

Datando a Epístola

Não se sabe quanto tempo Mórmon tinha sido separado de Morôni quando ele escreveu sua epístola. Também não pode ser determinado quanto tempo se passou entre os eventos mencionados em sua epístola e o tempo de sua composição. No entanto, apesar dessas incertezas, vários detalhes da carta sugerem que ela foi escrita em algum momento entre 375 e 380 d.C.

A linguagem de Mórmon implica que ele estava pessoalmente envolvido em "uma violenta batalha" na qual os nefitas haviam perdido (Morôni 9:2). A partir desse detalhe, podemos datar a epístola de Mórmon para 375 d.C., quando Mórmon assumiu o comando dos exércitos nefitas (ver Mórmon 5:1).

O relato de Mórmon sobre uma "violentha batalha" provavelmente data sua carta não depois do ano 380 d.C. Isso ocorre porque depois do ano 380 d.C., não são mencionadas mais batalhas e os nefitas começaram a se reunir em Cumora para sua batalha final (ver Mórmon 5:6—6:5).

Mórmon esperava ver Morôni "logo" para que ele pudesse entregar-lhe "registros sagrados" (Morôni 9:24). Esta é uma declaração que foi provavelmente feita algum tempo depois que Mórmon retirou os registros do Monte Cumora em 375 d.C., (Mórmon 4:23), mas certamente antes da batalha final no ano 385 d.C., quando Mórmon e Morôni se encontraram.

Mórmon aconselhou Morôni a continuar o trabalho com seu povo (Morôni 9:6). Isso pode refletir a decisão pessoal de Mórmon de se arrepender de seu juramento e novamente liderar os nefitas na batalha no ano 375 d.C. (Mórmon 5:1).

A preocupação de Mórmon com a destruição completa de seu povo, bem como seus comentários sobre a deserção dos nefitas para o exército lamanita (Morôni 9:3,22-24), sugerem que os nefitas estavam nos estágios finais de sua luta contra os lamanitas. Isso, novamente, se encaixa muito bem em um período de 375 a 380 d.C.

O porquê

A análise acima indica que a epístola de Mórmon foi composta em um cenário histórico real que pode ser aproximado de forma confiável através da leitura cuidadosa do texto. Esse tipo de consistência interna e realismo fornece evidências sutis da autenticidade histórica do Livro de Mórmon. Mórmon era uma pessoa real envolvida em um terrível conflito militar e sua epístola pessoal a seu filho reflete as circunstâncias terríveis de um período específico de sua vida e da história nefita.

Compreender o contexto de quando ele escreveu sua epístola pode nos ajudar a entender melhor seu conteúdo e por que Morôni a incluiu em seu registro em primeiro lugar. Em certo sentido, a epístola pessoal de Mórmon atua como seu aviso final para os leitores modernos. Mórmon declarou que se seu povo fosse destruído, seria porque eles eram "como os jareditas [...] buscando sangue e vingança" (Morôni 9:23). Assim como Mórmon pôde olhar para trás e ver a relação entre a destruição iminente de seu povo e a destruição dos jareditas, as sociedades modernas podem constatar o registro de Mórmon e reconhecer que enfrentam calamidades semelhantes se não se arrependerem. No entanto, apesar de sua terrível tristeza, a esperança de Mórmon por um futuro mais brilhante continuou.

Sê fiel em Cristo, meu filho; e oxalá não te alijam as coisas que te escrevi, a ponto de causar-te a morte, mas possa Cristo animar-te; e os seus sofrimentos e a sua morte e a manifestação do seu corpo a nossos pais e sua misericórdia e longanimidade e a esperança de sua glória e da vida eterna permaneçam em tua mente para sempre (v. 25).

Poucas pessoas tiveram mais motivos para estar deprimidas e sem esperança do que Mórmon. Sua epístola não só relata as terríveis atrocidades de seu povo, mas também expressa sua crescente certeza de que eles seriam destruídos. Reconhecer o contexto histórico sombrio da epístola de Mórmon apenas amplifica sua profunda mensagem de esperança e fé em Jesus Cristo. Morôni provavelmente viu essa mensagem pessoal e íntima de esperança, diante de circunstâncias tão horríveis, como um resumo apropriado do propósito principal do Livro de Mórmon.

Leitura complementar

John W. Welch, John W. Welch Notes (Springville, UT: Book of Mormon Central, 2020), pp. 1059–1060, 1185–1191. Equipe da Central do Livro de Mórmon, "Informações sobre a Vida de Mórmon de Moroni 9", artigo em destaque, (10 de dezembro de 2020). Joseph M. Spencer, "On the Dating of Moroni 8–9", Interpreter: A Journal of Mormon Scripture 22 (2016): pp. 131–148. Alan C. Miner, "A Chronological Setting for the Epistles of Mormon to Moroni", Journal of Book of Mormon Studies 3, no. 2. (1994): pp. 94–113.

Apêndice

A Vida de Mórmon e a história militar nefita. ¹¹			
Capítulo	Período histórico	Ano(s)	Eventos
Mórmon 1	A Juventude de Mórmon	321	Comissão de Amaron
		322	Mórmon se muda para Zaraenla; conflito de curta duração interrompe
		322-	A paz reina, mas ao lado da maldade nefita; milagres cessam
		325	Mórmon recebe a visita do Senhor, mas é proibido de pregar
		325	
Mórmon 2	A perda de Zaraenla	326	A guerra interrompe; Mórmon se torna líder dos exércitos nefitas
		327-	Os nefitas foram expulsos da terra de Zaraenla e se mudaram para Josué
		330	Depressão nacional e falso arrependimento; Mórmon cumpre a comissão de Amaron
		344	
		345	A terra de Josué cai e os nefitas fogem para as terras do norte
		346	Uma reversão de sorte militar ocorre em Sem
		346-	Os nefitas lentamente recuperam suas terras perdidas do norte
		349	
		350	Um tratado estabelece a paz, cedendo todas as terras do sul para os lamanitas.
		350-	Uma era de paz, durante a qual Mórmon é enviado para pregar, mas sem sucesso.
Mórmon 3	Guerra na Fronteira Norte-Sul	359	
		360	Os lamanitas declaram guerra e ambas as nações se preparam para o conflito
		361	Os nefitas vencem a primeira batalha na terra da Desolação
		362	Os nefitas novamente defendem a terra da Desolação, mas desta vez eles blasfemam jurando vingança; Mórmon abandona a liderança dos exércitos
		363	Uma série de conflitos na fronteira Norte-Sul. Os nefitas começam uma guerra violenta.
Mórmon 4		367	Os nefitas expulsaram os lamanitas de suas terras
		367-	
		374	Os lamanitas cessam suas agressões por um tempo.
		375	A guerra recomeça de novo
Mórmon 5	A guerra da extinção nefita	375-	Os nefitas perdem uma série de batalhas; Mórmon recupera as placas de Néfi e retoma a liderança dos exércitos nefitas.
		380	As perdas forçam Mórmon a procurar tempo para se reunirem em Cumora.
		380-	Os nefitas se reúnem em Cumora para uma batalha final.
		385	Mórmon escreve seu resumo
		385	A batalha final em Cumora, a morte posterior de Mórmon
Mórmon 6			



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Morôni também registrou outra epístola de seu pai, encontrada em Morôni 8. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Morôni Incluiu a Condenação de Mórmon ao Batismo Infantil? (Morôni 8:12)", KnoWhy 253.
2. Para mais estudos sobre a cronologia desta epístola, bem como a epístola encontrada em Morôni 8, ver Sidney B. Sperry, Book of Mormon Compendium (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1975), p. 491; Alan C. Miner, "A Chronological Setting for the Epistles of Mormon to Moroni", Journal of Book of Mormon Studies 3, no. 2. (1994): pp. 94–113; Joseph M. Spencer, "On the Dating of Moroni 8–9", Interpreter: A Journal of Mormon Scripture 22 (2016): pp. 131–148.
3. Mórmon 4:21: "E quando os atacaram pela segunda vez, os nefitas foram rechaçados e mortos numa grande carnificina; suas mulheres e seus filhos foram novamente sacrificados a ídolos". Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que os lamanitas sacrificavam mulheres e crianças aos ídolos? (Mórmon 4:4)", KnoWhy 229.
4. Após a destruição em Cumora, Morôni escreveu que os lamanitas "matam todos os nefitas que não negam a Cristo" (Morôni 1:2). Isso sugere que era necessário negar a Cristo para se juntar aos lamanitas.
5. Para obter mais informações sobre a colina de Cumora, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "A localização do Livro de Mórmon foi revelada? (2 Néfi 1:8)", KnoWhy 431; "Compreendendo as cartas de Oliver Cowdery ao jornal Messenger and Advocate (Mórmon 6:6)", KnoWhy 453; "Quem era Zelph? (Helamã 6:6)",

KnoWhy 336; "Como tantas pessoas podem ter morrido na Batalha de Cumora? (Mórmon 6:14)", KnoWhy 231.

6. Mórmon se recusou a liderar os nefitas entre 362 e 375 d.C. (Mórmon 3:11; 5:1). Apenas vitórias nefitas foram registradas nas batalhas que ocorreram entre 359 e 362 d.C. (Mórmon 3:7-8). E antes disso, houve dez anos de paz entre 350 e 359 d.C. (v. 1). Isso significa que não há referências a batalhas perdidas entre os anos 350 e 375 em que Mórmon pode ter lutado. E qualquer batalha perdida antes de 350 d.C., teria parecido muito distante dos outros detalhes da epístola de Mórmon para ser uma referência plausível. Para saber mais sobre a importância dos 10 anos de paz, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o Tratado de Paz que durou 10 anos é importante? (Mórmon 3:1)", KnoWhy 228.
7. Embora o Livro de Mórmon fosse provavelmente uma parte dos "registros sagrados" aos quais Mórmon estava se referindo, essa suposição não é segura. É possível, por exemplo, que Mórmon tenha mantido as placas com ele (não em Sim) para que ele pudesse trabalhar em terminá-las antes que seu povo fosse destruído.
8. Para saber mais sobre a complexidade e a consistência do Livro de Mórmon, consulte a Central do Livro de Mórmon, "Evidencia de la complejidad del Libro de Mormón", disponível em youtube.com.
9. Ver "A FAMÍLIA PROCLAMAÇÃO AO MUNDO", disponível em lds.org.
10. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como os Sobrevidentes do Livro de Mórmon podem nos dar Esperança? (Mórmon 8:3)", KnoWhy 393.
11. Esta tabela é adaptada, com algumas mudanças nas datas e descrições de Spencer, "On the Dating of Moroni 8–9", pp. 136–138.